Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil seiscentos e trinta e dois.

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e dois, em sua Sala de s essões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores :- João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Nelson Calderari, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, João F. Ramos e Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:-Oficio do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei / que dá denominação a predio público. Projeto de Lei de autoria do vereador João Carlos, que oficializa o nome da rua dos Imigrantes.

Livre a palavra sobre o expediente e dela ninguem querendo fazer uso, foi dado entrada a Ordem do dia para a sessão que deliberava, em primeira discussão projeto de lei nº 013/82, de autoria do vereador Nelson Calderari que concede o titulo de cidadania honorária a Dona Maria de Lourdes Cordeiro Magalhães.

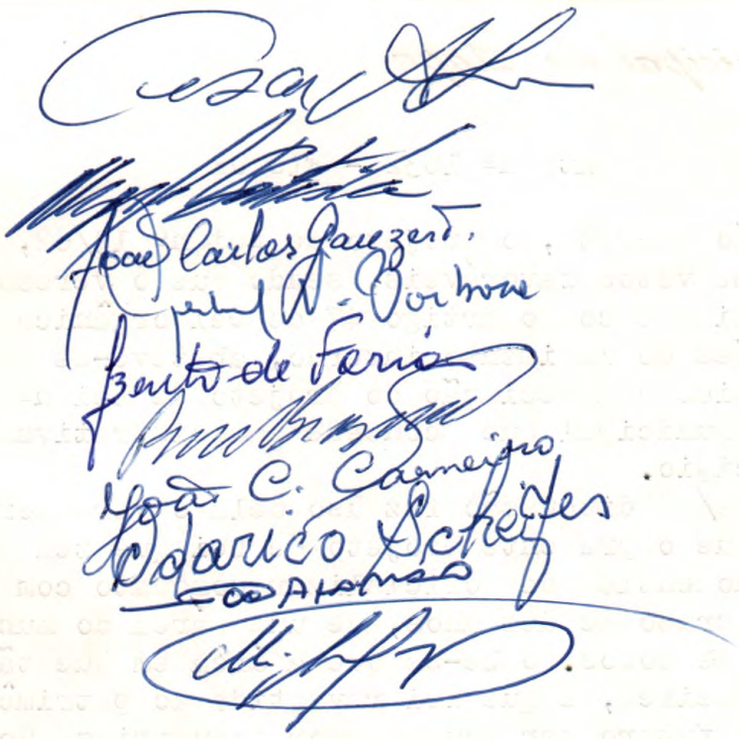
Livre a palavra para discussão, fez uso dela o autor do projeto / vereador Nelson Calderari,dizendo que a justificativa ao projeto em questão, quase não havia necessidade dado ao fato de que todos conhecem D.Lulucha, pessoa muito bem quista e que fez da Lapa sua terra natal, aqui constituindo família, mantendo seus bens e dedicando-se a atividade filantrópica e religiosa. Este titulo visa apenas oficializar o sentimento que ela já tem por esta terra, o de ser uma lapeana. Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, inicialmente disse querer congratular-se com o vereador Nelson Calderari, pela feliz iniciativa de apresentar este projeto visando homenagear D.Lulucha, pessoa por demais conhecida em nossa comunidade e que fez desta cidade seu torrão natal já ha muitos anos. Aqui constitui sua família, é um exemplo de mãe e avó, e seu trabalho desenvolvido nestes longos anos em pról de nossa comunidade, sem dúvida alguma merece reconhecimento.Ocupou ela e ocupa ainda varios cargos em instituições beneficentes, sendo esta uma forma de altruismo altamente providencial para o Municipio. Omprojeto que visa homenagea-la é justo, e é a forma de povo lapeano através de seus representantes agradecer o trabalho por ela desenvolvido, concedendo-lhe o titulo de cidadã lapeana.

Fazendo uso da palavra o vereador Miguel Salim Dawagi, disse ser com satisfação que ve dar entrada nesta Casa este projeto que visa reconhecer o trabalho feito por uma mulher que já se considera lapeana pelo trabalho que aqui vem realizando, dedicando-se em prol dos menos favorecidos. Esta mulher é Dona Lulucha como é conhecida. Por intermédio da iniciativa do vereador Nelson Calderari a Câmara Municipal e a Lapa reconhecem o trabalho de Dona Lulucha. Um trabalho desenvolvido em prol da comunidade cristã, em prol dos menos favorecidos. E também o trabalho que ela desenvolve, no dia mais sagrado, dia de Natal, trabalhando para as festas de São Benedito, dando tudo de si, largando o convivio de seus familiares para dedicar-se neste dia também a comunidade.Dona Lulucha merece esta homenagem, porque é o proprio povo quem reconhece o seu trabalho.

Submetido em votação secreta, o projeto de Lei nº 13/82, foi o mesmo aprovado por doze votos favoráveis, sendo que o vereador Miguel Batista, de conformidade com o artigo 47 de Lei orgânica dos Municipios e determinações do regimento interno, absteve-se de votar.
A seguir foi submetido a apreciação do projeto de Lei nº 08/82, de autoria do Executivo Municipal que concede administrativamente o uso de bem imóvel do Municipio.
Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que o presente projeto de Lei que tem por finalidade a solicitação no sentido de oficializar comodato com o CTG Esteio da Tradição , pelo prazo de dez anos, de uma área do Municipio, deve merecer a acolhida de todos. Sabe-se que a área em questão é de aproximadamente 100 alqueires, e que foi revertida ao patrimônio Municipal onde se pretende no futuro ser ocupada por industrias. Como todos sabem em toda a atividade industrial há necessidade também de uma área de lazer . Hoje a diretoria do CTG Esteio da Tradição propoê a exploração de uma parte daquela área, para a instalação ali de um cancha para rodeios tradicionalista. As pessoas que compõem a diretoria do CTG são todas pessoas bastante idoneas e seus objetivos estão sempre voltados não só ao lazer como principalmente a preservação de nossas tradições e folclore regional. Pretendem eles ali promover os tão afamados torneios de laços e gineteadas, e além do mais muitos são os jovens que fazem parte de nossos CTGS, cujo passa tempo são estes torneios, que são totalmente desprovidos do grande mal que é o uso da droga e dos tóxicos. As pessoas participantes dos CTGS são pessoas bem formadas e gente de carater e firmeza. A primeira vista paraee que a área pretendida de seis alqueires é muito, mas levando-se em consideração o local e tudo que ali será feito é pouco, pois servirá o que a diretoria pretende realizar para uma atração turistica para nossa cidade de grande importância.

Com a palavra o vereador Miguel Salim Dawagi, disse que o projeto em discussão merece apoio da Câmara, pois de fato ele irá gerar divisas para o municipio. O municipio possui aquela área de 140 alqueires que estão destinados a implantação de industrias. Mas enquanto as indústrias não vêm, homens de boa vontade propoê-se a ali instalar uma cancha para torneios de laço e outras modalidades que sem dúvida alguma também fazem parte de uma industria sem chaminés, que é o incremento do turismo.Tem certeza de que depois de realizado o trabalho que ali eles pretendem realizar, estabelecidas as normas dos torneios ou rodeios, muitos serão os CTGs que irão participar, não só do Paraná, de outros estados do Brasil, como porque não dizer de outros paises vizinhos. Sem dúvida alguma será mais uma atração para a Lapa, e merece este projeto o apoio de todos os vereadores.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse que não poderia deixar de maneira alguma de dar seu apoio ao projeto em discussão, visto que de há muito tempo os CTGs de nossa cidade vêm lutando por um local adeuqado para instalarem suas canchas, onde serão praticadas os rodeios e torneios, e onde possam abrigar todos os aficcionados a este esporte tradicionalista. Agora finalmente encontram eles apoio da prefeitura que em boa hora decide ceder uma área do antigo posto agropecuário . No seu ponto de vista o local mais adequado seria o Parque do Monge, por centralizar ali mais o turismo, inclusive podendo ser realizadas também feiras agricolas e industriais. Seria reunir o util ao agradável .



Solicitando um aparte, o vereador Cesar, disse que no parque do Monge as terras são de particulares, com excessão da cancha de corrida, por isto que é inviável a construção de canchas para este tipo de rodeio. Prosseguindo o vereador Bento, disse ficar grato pela informação, e só pode desejar que se aprovado o projeto em discussão, a diretoria do CTG tenha pleno êxito naquilo que pretende realizar.
Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 08/82.
Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo que hoje teve a satisfação de ver instalada uma sala de aula na Estação Rodoviária, sendo que a autorização saiu desta Casa, para que ali o SENAC pudesse instalar um curso de datilografia para os jovens lapeanos. o SENAC, possui 140 cursos inclusive este ali montado, que com o decorrer do tempo serão também implantados da Lapa. Hoje houve a entrega dos diplomas de conclusão do primeiro curso de datilografia que ali foi instalado.O proprio diretor do SENAC elogiou o local, que não restadúvida tornou-se apropriado para tal. Esta de parabens o SENAC e a juventude lapeana, pois é mais uma opção de especialização que lhes é oferecida.
O vereador Miguel Batista, fazendo uso da palavra, disse que como vereador considera de grande valor toda e qualquer homenagem que parta desta Casa a qualquer pessoa. A pessoa homenageada fica feliz e jamais esquece. Quer portanto em seu nome e tomando a liberdade, em nome da familia de D. Lulucha agradecer ao vereador Nelson a proposição e aos vereadores o apoiamento dado ao projeto de Lei que da a D.Lulucha o título de cidadania honorária da Lapa.
Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse transcorrer no dia 21 o Dia da Arvore. No momento em que assiste-se a grande preocupação não só de grupos de pessoas como também dos poderes constituidos com relação a preservação ecológica, quando todos buscam soluções para conter o problema ecológico em todo o pais, ou seja os grandes desmatamentos que estão sendo feitos sem nenhum controle e sem nenhuma previdencia, quer tão somente fazer um apelo à população de nossa cidade no sentido de que ajudem mais uma vez o municipio. Diz á ajuda, no sentido de preservação das arvores que foram replantadas no perimetro urbano, principalmente as que foram repostas recentemente. Isto porque quando do / plantio das árvores há sempre aqueles que cuidam com carinho, molhando-as, arrumando-as, e outros que procuram destrui-las. A finalidade destas arvores plantadas não esta só no embelezamento de nossa cidade como também, principalmente para que todos continuem a respeirar um ar saudável tão proprio de nossa terra. Apela portanto mais uma vez à população que zelem por estas arvores.
Nada mais havendo a tratar, o senhor presidene agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convodando outra para o dia 27 a hora regimental, com a seguinte ordem do dia- segunda discussão projetos de lei nºs 13/82 e 8/82. Primeira discussão projetos de Lei nºs 14/82, que da denominação de rua dos Emigrantes a uma das ruas da cidade; projetos de Lei nº 14/82, que denominação a prédio público
Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.